



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
A VÁRIOS GRUPOS VINDOS A ROMA
PARA A PEREGRINAÇÃO JUBILAR***

Sábado, 6 de Maio de 2000

Queridos Irmãos e Irmãs do Uruguai

1. Dou as minhas cordiais boas-vindas a todos vós que viestes em peregrinação à Cidade Eterna, centro da catolicidade, vivendo desse modo um momento privilegiado do Grande Jubileu do Ano 2000. Saúdo com afecto todos vós, Bispos, sacerdotes, religiosos, religiosas, consagrados e fiéis que hoje de manhã celebrastes a Santa Missa junto do túmulo do Apóstolo Pedro, depois de terdes passado pela Porta Santa da Basílica do Vaticano. Agradeço as amáveis palavras de D. Raúl Horácio Scarrone Carrero, Bispo de Florida e Presidente da Conferência Episcopal do Uruguai.

Conservo bem presente no meu coração a visita pastoral que realizei à vossa Nação, precisamente há 12 anos. Foi uma grande alegria estar no meio de vós para animar a vossa fé, fortalecer a vossa esperança e encorajar a vossa caridade. A vossa peregrinação jubilar, além disso, coincide com o aniversário do falecimento de D. Jacinto Vera, primeiro Bispo do Uruguai, que soube levar, não sem dificuldades, a presença da Igreja a todos os rincões do País.

Exorto-vos, queridos filhos uruguaios, a continuar a ser fiéis à missão que o Senhor vos confiou, e a dar com alegria um testemunho de Cristo na sociedade de hoje. O vosso caminho eclesial será revigorado com a celebração do Congresso Eucarístico Nacional, previsto para o próximo mês de Outubro. Faço votos e desejo que seja um especial momento de graça. Com efeito, o Salvador do mundo, encarnado no seio da Virgem Maria há vinte séculos, continua presente no sacramento da Eucaristia e a oferecer-se a toda a humanidade como fonte de vida divina.

Deus abençoe abundantemente o vosso empenho em serdes fiéis a Deus e à Igreja, e vos

acompanhe sempre a materna intercessão da Virgem dos Trinta e Três.

Aos fiéis da Diocese de Arezzo-Cortona-San Sepolcro

2. Dirijo agora uma saudação cordial a todos vós, peregrinos de língua italiana, vindos neste dia a visitar-me, por ocasião do vosso Jubileu. Obrigado antes de tudo a vós, queridos fiéis da Diocese de Arezzo-Cortona-San Sepolcro, aqui presentes juntamente com o vosso Bispo, D. Gualtiero Bassetti. Apresento-lhe o meu reconhecimento pelas amáveis palavras que me dirigiu. O hodierno testemunho de afecto, a sete anos da visita por mim realizada na vossa terra, dá-me grande alegria, pois conservo uma viva recordação daquele inesquecível dia 23 de Maio de 1993 transcorrido no meio de vós, em Cortona e Arezzo, quando fui recebido pelo Bispo de então, D. Giovanni D'Ascenzi, que com prazer vejo hoje presente convosco.

Desejo exprimir o meu encorajamento à vossa inteira comunidade diocesana, em particular aos sacerdotes, consagrados e consagradas, que estão em contacto directo com a vida da Igreja. Exorto-os a prosseguir com generosidade no seu empenho segundo aquele espírito de unidade e de missionariedade, que deve caracterizar a obra de quantos Deus enviou à sua vinha. Com igual afecto saúdo os fiéis leigos que, unidos ao seu Pastor, testemunham a fecundidade da fé na animação das realidades temporais.

Em preparação para o Grande Jubileu, a vossa Diocese reflectiu sobre o tema "Creio na Igreja", esclarecendo três âmbitos qualificadores nos quais desenvolver a própria actividade: a Igreja anuncia a Palavra, celebra a graça e testemunha a caridade. Caríssimos Irmãos e Irmãs, prossegui com coragem neste empenho, levando os fardos uns dos outros (cf. Gl 6, 2), de maneira que a Igreja, corpo bem organizado, resplandeça no mundo como primícias da misericórdia e do amor salvífico de Deus por toda a humanidade.

Esse espírito vos sustentará na necessária busca de oportunas soluções aos problemas e desafios que chamam a vossa atenção. Penso, de maneira concreta, na pastoral vocacional, numa formação permanente nas paróquias e associações, no diálogo ecuménico e inter-religioso, no apoio aos numerosos sacerdotes idosos, no projecto de um novo plano pastoral diocesano.

Sobre estes vossos empenhos invoco a protecção de Maria, por vós venerada com o bonito título de "Nossa Senhora do Conforto", e dos vossos Santos Padroeiros Donato e Pedro, João Evangelista e Margarida de Cortona.

Aos peregrinos da Diocese de Fiésole

3. Com não menor afecto desejo, depois, apresentar a minha saudação cordial a vós, queridos fiéis da Diocese de Fiésole, vindos em peregrinação aos túmulos dos Apóstolos. Agradeço ao vosso Bispo, D. Luciano Giovannetti, as expressões cordiais que me dirigiu. Através dele, quero

fazer chegar o meu pensamento aos sacerdotes, consagrados, consagradas e fiéis leigos. A cada um peço que prossiga com coragem no caminho de um convicto testemunho cristão, nos lugares onde a Providência o colocou. Tenho conhecimento de que, no vosso último Sínodo diocesano, decidistes assinalar de modo eucarístico o vosso caminho eclesial, com particular atenção à pastoral familiar.

Caríssimos, o Grande Jubileu de 2000 é um ano profundamente eucarístico. A própria cidade de Roma, na segunda metade do próximo mês, reflectirá com renovada gratidão sobre o grande dom que Jesus nos deixou. Em torno da Eucaristia fortalecem-se e renovam-se as pessoas, as famílias, as paróquias e as associações. Sabei beber com constância desta inexaurível fonte de vida interior.

De coração formulo votos por que a vossa comunidade se empenhe em participar, activa e regularmente, no encontro dominical, para dele haurir a luz e a força necessárias para responder, segundo o pensamento de Cristo, aos desafios que a existência põe à vocação de cada um.

Neste itinerário vos sustentem o exemplo e a intercessão de Maria Santíssima, nossa Mãe, do Santo mártir Rómulo e de todos os Santos, vossos protectores.

Ao um grupo de cristãos provenientes da Suíça

4. Com afecto saúdo os peregrinos que vieram da Suíça, por ocasião do juramento da Pontifícia Guarda Suíça, em particular a *União instrumental, o Contingente dos Granadeiros de Friburgo e a Fanfarras do Colégio São Miguel*. Trata-se duma ocasião para fazerdes uma peregrinação jubilar, orardes pelos jovens Guardas que aceitaram servir o Sucessor de Pedro e, assim, fazer uma experiência de comunhão eclesial particularmente significativa. Os vossos grupos musicais e instrumentais permitem-vos exprimir, com a música, o vosso louvor ao Criador. Dirijo uma cordial saudação a todos os jovens que vos acompanham, convidando-os a seguir Jesus que os quer ajudar a fazer com que a vida lhes seja bela. Que todos encontrem na permanência em Roma um apoio para a própria fé e para a missão de serem testemunhas de Cristo, assim como um encorajamento a participar na vida da Igreja! A todos concedo de coração a Bênção Apostólica.

Aos participantes no "Certamen Ciceronianum"

5. Dirijo agora uma saudação cordial aos participantes na XX Edição do "Certamen Ciceronianum" e de coração faço votos por que o estudo da língua e literatura latinas seja um válido instrumento para conservar e pôr em evidência os valores conexos com a cultura da antiga Roma, mãe de civilização e mestra de direito.

A outros grupos de fiéis italianos

Enfim, saúdo os fiéis das paróquias dos Santos Nazaro e Celso em Arosio, de Santa Maria em Fabriago e de Santa Maria Assunta em Palazzolo sull'Oglio; o Grupo da "Sociedade do

Evangelho" do *Antonianum* de Bolonha, os jovens e os professores do Liceu "Rogasi", de Pozzallo e da Escola "Mosè Mascolo", das Irmãs Geraldinas de Santo António Abade, assim como o grupo de peregrinos de Castelvetrano e o da UNITALSI, de Pesaro.

A cada um de vós chegue o meu mais vivo encorajamento a seguir sempre Cristo com fidelidade, para serdes em toda a parte suas testemunhas coerentes e jubilosas. Confio-vos à materna protecção de Maria, venerada de modo particular durante este mês de Maio, enquanto com grande benevolência abençoo todos vós.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana